

12 AGO 1978
JORNAL DO BRASIL

Sarney discorda de 90% das emendas propostas pelo MDB ao projeto de reforma

Brasília — O Senador José Sarney (Arena-MA), relator do projeto de reformas políticas do Governo, vai rejeitar cerca de 90% das emendas apresentadas pelo MDB por considerá-las impertinentes. Em suas propostas, diz o Senador, o MDB inclui palavras inexistentes, como *platitude* e *inativação* e concede à União o direito de legislar sobre normas gerais de desenvolvimento urbano, o que a Oposição considerou "inadmissível" há dois meses.

As falhas atribuídas ao MDB tiveram, porém, sua contrapartida na desatenção do líder arenista no Senado, Sr Eurico Rezende (ES), que assinou emendas em cujas justificativas se afirma que a Lei Falcão deve ser revogada para "colocar um freio às tentações liberticidas dos que desejam perpetuar-se no Poder" ou que "somente o MDB, refletindo os anseios do povo brasileiro, está moralmente em condições de pensar e agir em termos altos".

XEROX

Esses lapsos tiveram como origem uma exigência feita pelo presidente do Congresso, às vésperas de terminar o prazo para apresentação de emendas ao projeto de reformas políticas do Governo. Dois dias antes do término do prazo, o Senador Petrônio Portella anunciou que não aceitaria

12 AGO 1978

nenhuma proposta de emenda constitucional acompanhada de assinaturas em xerox, alegando que o Artigo 47 da Constituição exige a assinatura de 1/3 dos deputados e 1/3 dos senadores para evitar que sejam apresentadas emendas constitucionais sem que tenham pelo menos o apoio deste percentual em cada uma das Casas.